



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano. Independente defensor dos interesses deste concelho

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espoze adense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANNUNCIOS

Linha ou esp. de linha 300 rs. Repetição, 250 rs.—Comun. ou reclama-
mes, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public. 60 rs. —Anunciam-
se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

GRANDIOSOS FESTEJOS

EM 14 E 15 DE AGOSTO DE 1922

(O XX ANIVERSARIO — 1902-1922)

a Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade

Deslumbrantes iluminações, (dez mil lumes) — Certamen pyrothenico — Concerto musical — Grandes feiras — Exposição de gado — Imponente procissão — Passeios fluviaes — Jogos sportivos — Missa campal e outras diversões.

Progressos da região

O porto de Espozende--Fão

(Conclusão)

O plano a executar é complexo: e começando de menor para maior a execução será facil, obtendo receitas que irão permitindo o seu proprio desenvolvimento.

Dever-se-hia começar, não por uma simples dragagem do estuario de Espozende, mas pela abertura de um canal de desaguoamento defronte do Instituto de Socorros a Naufragos, obra semelhante á que os hespanhoes fizeram em Mar Chica em Melilla, muito mais facil, porem, e menos dispendiosa. Essa obra inicial, fazendo deslizar para o fundo rochoso e enaçoreavel dos Cavalos as terras desagregadas do Cavado, facilitavam subseqüentemete a dragagem do estuario, e o seu aqesso, dando-lhe modestas, sim, mas excelentes condições de porto natural, corrigido.

A partir deste momento inicial, as obras de adaptação e melhoramento dos Cavalos impunham-las hiam as circunstancias

mesmas, e estas indicariam á engenharia a ordem porque deviam succeder-se.

Seria longo, porventura fastidioso a alguns do nossos leitores desenvolvermos aqui um plano para essas obras. Só repetiremos agora que a sua ordem deve fazer-se de modo que cada uma das realizadas, dentro dum plano unificado, aproveite desde logo, e que o Cavado, (cujo declive entre Braga e Espozende é muito menor muitissimo menor que o exigido) deve ser considerado como via fluvial navegavel, sem eclusas, até algumas leguas a montanha da foz.

Quanto isto inporta ao progresso do Minho não é preciso considera-lo detidamente... Suponhamos apenas que vemos chegar ali á fabrica de Ruães uma fila de fragatas, transportando os 14 vagoes de carvão Cardiff que gasta por quinzena e que está descarregando um navio carvoeiro ancorado em Espozende, no

porto dos Cavalos de Fão. Vinha dai algum mal para o mundo?

Constantino Coelho

(Do Diario do Minho, de 25 de Maio 1922.)

BIBLIOGRAFIA

«O Instituto Historico do Minho e os seus detractores, por Julio de Lemos, Secretario Perpétuo do mesmo instituto. Viana do Castelo, 1922.

O operoso publicista sr. Julio de Lemos, é a alma-mater da benemérita Academia Minhota; e por isso e porque as injustiças, doem—veio á estacada com o interessante opusculo, defender o Instituto—não com os nervos excitados em offensivas tiradas de proza, mas dizendo a Obra da illustre tertulia de intellectuais, que tem a sua séde em Viana.

Para provar que foi fecunda e salutar essa Obra, o illustre Secretario Perpétuo, num grande poder de sintese, resume em escassa meia duzia de páginas, toda a formidavel operosidade do Instituto.

E a gente pasma ao constatar a soma de trabalho util produzido por tão prestante colectividade, num curto periodo de 5 anos.

Em fim de dezembro de 921 o Instituto tinha tido 65 sessões;

procedido a 30 investigações locais; elaborado 35 memórias; efectuado 11 conferências publicas; feito 38 publicações; e o ultimo officio, expedido da secretaria, ficou registado com o n.º 3175!

De justiça é concordar que para uma colectividade nascente, isto é muito, mesmo muitissimo. Mas alem disto os seus relatórios anuais registam enumeros trabalhos, entre os quais figuram cerca de 50 monografias de character historico e regional.

E' ainda ao Instituto que se deve a mais rica colecção de subsidios vocabulares do Norte, que se contam já por milhares, o que incontestavelmente enriquecerá o lexicon portugues, já de si abastado.

A despeito de tudo isto, ha creaturas que acham pouco e motejam da obra e das boas intenções dum pequeno punhado de homens de valor. Porque seriam capazes de fazer mais?

Não: porque não serim capazes de produzir nada; e a actividade de outrem, enerva-os e ofusca-os.

A inveja é uma bem feia megera, que tem o poder satânico de transformar espiritos gentiz em salamandras asquerosas.

Nós agradecemos a Julio de

TYPOGRAFIA ESPOZENDENSE

Trabalhos os mais dificeis e em todos os generos — Perfeição e execução rapida.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA VEIGA BEIRÃO (ANTIGA RUA DIREITA), 7 A 9 — **ESPOZENDE**

Lemos, a oferta do seu opusculo e estamos a seu lado e ao lado do Instituto—porque presamos sempre as boas companhias. De resto a par dos detratores, não consta que esteja ninguém . . .

ELEMENTOS PARA A HISTORIA DO MUNICIPIO DE ESPOZENDE

CAPELA DE SÃO JOÃO BAPTISTA, NA RUA DO SEU NOME

Tem esta capella gravado na sua architrave a data de 1699, e d'ella se deduz que foi fundada ou acabada n'esse anno.

A talha do altar, onde figura a effigie do orago e outras, é d'um bonito labor, mas precisava de ser restaurada e de novo pintada.

ESPOZENDENSES ILUSTRES NAS ARMAS

Gregorio de Barros Costa, senhor da casa do Rego, em Espozende.

Acompanhou ao rei D. Sebastião na infeliz expedição contra Marrócos, e sobrevivendo á catastrophe de 4 de agosto de 1578, voltou á sua terra, onde falleceu e foi sepultado.

Jaz na matriz d'esta villa em campa brazonada com as armas de sua familia—Costa-Chaves, de Barcellos,—que são: Escudo esquartelado; no primeiro as armas dos Chaves, campo de prata com cinco chaves de ouro, em aspa, atadas de um torçal; e no segundo, as dos Costas, campo vermelho com seis costas de prata em trez faxas; e assim o contrario.

Gaspar de Barros Costa, seu filho, que o acompanhou tambem na expedição contra Marrócos, sendo morto em combate nos campos de Alcacer-Kibir, no mesmo dia 4 de agosto de 1578, em que seu pai ficou captivo.

B. Antas da Cruz.

(Continua)

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CONCELHO D'ESPOZENDE:

APULIA

CAPELA DE S. BENTO (em Criaç.)

(Vid. *Diario do Governo*, n.º 121, de 1 de junho de 1907.)

CAPELLA DA SENHORA DA CARIDADE

Tem gravado sobre a porta a data de—1881—da qual se deduz que foi feita ou acabada n'este anno.

CAPELLA DA SENHORA DA BOA VIAGEM (na Praia dos banhos.)

Foi a primeira capella que houve n'esta praia sendo seu fundador Antonio Ferraz de Gouvêa Lobo, de Barcellinhos, fallecido em 24 de julho de 1899.

Pertence á familia do extinto.

CAPELLA DA SENHORA DA GUIA (na Praia de banhos.)

Foi seu fundador o padre Manoel Ignacio de Souza em 1880 pouco mais ou menos.

Este reverendo a quem chamavam o Frade por ter sido religioso a doou ao snr. Tiburcio Lopes dos Santos, de Barqueiros, o qual entrou na posse d'ella depois do seu fallecimento que succedeu em 1887.

CAPELLA DA SENHORA DE LOURDES

Pertence a umas senhoras de alcunha as Nettas, tias do padre Manoel Gonçalves do Poço, pregador bem conhecido pelos seus sermões.

CEMITERIO PAROCHIAL:

No portão de ferro lê-se: «Cemiterio parochial 1885.»

(Continuação)

SUBSCRIÇÃO NACIONAL

PELA AVIAÇÃO PELOS AVIADORES

Subscrição

| | |
|----------------------------------|----------------|
| Antonio Rodrigues Alves de Faria | 100\$00 |
| Adriano M. da C. Vieira | 25\$00 |
| Alberto F. de Faria | 25\$00 |
| Professores d'Apulia | 20\$00 |
| Filipe C. d'Almeida Gomes | 10\$00 |
| Raimiro de Barros Lima | 10\$00 |
| José d'Almeida Abreu | 10\$00 |
| Valentin Ribeiro da Fouseca | 10\$00 |
| Henrique de Barros Lima | 10\$00 |
| João José Lopes | 10\$00 |
| Mario Alexandrino | 10\$00 |
| Alvaro do Valle Souto | 10\$00 |
| Joaquim G. Marques | 10\$00 |
| Alexandre Torres | 5\$00 |
| João Barros | 5\$00 |
| João da Costa Ferreira | 5\$00 |
| João B. de Sá | 5\$00 |
| Alfredo Pereira da C. Lima | 5\$00 |
| Manoel Gomes Torres | 5\$00 |
| Manoel Gonçalves | 5\$00 |
| Antonio Correia d'Oliveira | 5\$00 |
| Henrique José da Lomba | 3\$00 |
| José Ferreira Lima | 2\$50 |
| Manoel de V. B. Pereira | 2\$50 |
| A. A. Santos Victor | 2\$50 |
| Luiz A. de Souza Costa | 2\$50 |
| P.º Antonio Dias Ferreira | 1\$50 |
| Manoel J. Rodrigues Lima | 1\$00 |
| José Dias Ferreira | 1\$00 |
| Soma..... | 316\$50 |

(Continua)

CANDIDO LANDOLT

Foi imponente a manifestação e consagração de homenagem que teve lugar na Povoia de Varzim em 11 do corrente, á memoria do saudoso jornalista que foi d'aquella localidade, Candido Augusto Landolt, promovida pela Associação dos Jornalistas da Cidade de Braga,—manifestação que teve um exito grandioso,—nao só de todas as Associações locais como de todas as pessoas em destaque d'aquele vila que se incorporaram e foram até o seu coval a manifestar mais uma vez a estima e consideração em que tinham aquele cidadão e os importantes serviços que prestou á sua terra adoptiva—Povoia de Varzim.

Assistimos a essa homenagem a convite da illustre Associação dos Jornalistas de Braga e cumpre-nos dizer que achamos justissimo aquele preito de veneração e respeito, agradecendo á illustre Associação a amabilidade do convite.

Na casa onde habitou o extinto foi collocada uma lapide comemorativa descerada pelo ex.º snr. José Vicente Braga, distinto jornalista bracarense e presidente da Associação dos Jornalistas d'aquella cidade, que em rapidas palavras enalteceu a justiça d'aquella preito.

Junto á sepultura, no cemiterio publico, discursaram varios cavalheiros pondo bem altas as qualidades e os serviços prestados ás letras e á Povoia de Varzim por aquele extinto cidadão.

S. Sebastião. — Realisa-se hoje nas Marinhas a festividade em honra de S. Sebastião.

S. JOÃO —Realisou-se no ultimo sabado e domingo a festa ao Santo Percursor, que tiveram muito brilhantismo.

Houve vespersas com fogo, musica e illuminação e no dia missa com arraial, sahindo de tarde uma linda procissão.

EXCURSÃO

Realisou-se como tinha-mos noticiado, no penultimo domingo, 18, a excursão a S. Julião de Freixo e Corutelo, promovida pelo Club Infantil

Haviam de ser cerca das 6 horas da manhã, quando os excursionistas partiram para aquella encantadôra e risonha povoação, no meio do mais delirante entusiasmo, sendo á sua chegada a Corutelo, lançados muitos foguetes, encontrando-se a torre do castelo da pitoresca quinta do Ex.º snr. Ribeiro da Fonseca toda engalanada; finda a missa que teve lugar na capella da quinta, procedeu-se á visita ao Castelo, ficando todos muito maravilhados, porque tiveram occasião, de apreciar uma obra antiquissima, sendo um notavel monumento nacional.

As 2 horas da tarde, partiram para S. Julião, aonde o nosso onse ia jogar com um grupo da mesma localidade, havendo uma entusiastica recepção, esperando os nossos Infantis uma excelente banda de musica, muito fogo, que muito honra aquele povo trabalhador, para nos proporcionar momentos agradaveis, destacando-se entre outros que nos não recorda o nome, do snr. Anibal Arrais, que foi realmente incansavel.

As 3 horas entram em campo os dois grupos, debaixo da arbitragem do distincto sportmam, snr. Corte Real, que dá sinal de partida, e a bola de saida, que é chotada pela interessante menina Maria Luiza, gentil filhinha do Ex.º snr. Henrique Marinho, que produziu na assistencia inumeros aplausos; o jogo que não correu tão animado como era de esperar, pois os nossos jogadores que apesar de estarem bastante massados da viagem, conseguem vencer por 1 a 0, terminando o desafio com a arbitragem do nosso sportmam, A. Fonseca.

Em seguida procede-se a prova de pedestrianismo, (corridas de 100 metros sem limite de idade) em que o nosso bom amigo Snr. Antonio Fonseca, alcança um verdadeiro triumpho sobre os outros corredores, cabendo-lhe por tal motivo o primeiro

premio. Houveram outras corridas, sendo ganhas pelos corredores de S. Julião. A musica que durante estas provas sportivas se fez ouvir por diversas veses, acompanhou os excursionistas até á quinta de Corutelo; fazendo-se tambem acompanhar o grupo sportivo de Freixo sendo trocado pelos grupos bastantes urras.

Termina a festa sportiva do Infantil por um delicioso lunche oferecido pelo grande entusiasta e benemerito d'este club, o Ex.º snr. Henrique Marinho, sendo pouco depois, oferecido pelo digno presidente d'este club, o simpatico menino Antonio Pascoal Marinho a quantia de 50 escudos para o mesmo club.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende

DIVORCIO

POR sentença de 7 do corrente mes, que transitou em julgado, foi decretado divorcio definitivo entre os conjuges Antonio Gonçalves Rites e Tereza de Faria, ambos lavradores da freguezia de Belinho, d'esta comarca, o que, de harmonia com o artigo 19 da Lei do Divorcio, se anuncia para todos os efeitos legaes.

Espozende, 26 de Junho de 1922.

Veriquei.

O Juiz de Direito, substituto

João Barros.

O Escrivão do 3.º officio,

Antonio Augusto dos Santos Victor.

Comarca de Espozende

ANUNCIO

Nos termos do artigo 1.º do Decreto, Lei de 3 de novembro de 1910, se fáz publico que, por sentença de 7 de Junho corrente, que transitou, proferida nos autos de divorcio litigiosa que Manoel da Silva Novo, da freguezia de Fão, requereu contra sua mulher Maria Dias, da mesma freguezia, foi decretado o divorcio entre os mesmos conjuges.

Espozende, 23 de Junho de 1922.

O escrivão,

Manoel Fernandes da Costa Lima.

O Juiz de Direito substituto,

João Barros.